

Boletim Econômico

Ed. 370 • Rio de Janeiro, 20 de abril de 2026

Conjuntura Econômica

Serviços alcançam ponto mais alto da série histórica

Serviços. Em fevereiro de 2026, descontados os efeitos sazonais, o volume de serviços no Brasil variou positivamente 0,1% em relação ao mês anterior. Apesar da variação marginal, o setor se encontra no ponto mais alto da série histórica, além de estar 20,0% acima do nível pré-pandemia (fevereiro/2020). Com esse resultado, o setor de serviços nacional acumula alta de 2,7% nos últimos 12 meses.

Na passagem mensal, o acréscimo observado foi acompanhado por 3 das 5 atividades pesquisadas. Os principais destaques positivos foram serviços de informação e comunicação (+1,1%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+0,6%). Por outro lado, serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,3%) e outros serviços (-0,4%) registraram os impactos negativos.

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2026, o volume de serviços no estado do Rio de Janeiro registrou alta de 1,0% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o setor acumulou crescimento de 0,9%.

Prévia do PIB indica economia resiliente

Atividade Econômica. Em fevereiro de 2026, descontados os efeitos sazonais, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), avançou 0,6% em relação ao mês anterior. Com o resultado, o indicador se encontra no nível mais alto da série histórica, superando o nível de abril de 2025. Além disso, a variação no mês ficou em linha com a mediana das expectativas de mercado (+0,6%).

Com o desempenho de fevereiro, a atividade econômica do país acumulou alta de 1,9% nos últimos 12 meses até fevereiro de 2026. O resultado está em linha com o desempenho de importantes setores da economia no período, como serviços (+2,7%), comércio (+1,4%) e indústria (+0,3%), de acordo com pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,30

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 20/abril a 24/abril

22/abril:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)
Ref. fev. 2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br